

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA DE UM CORPO METAULTRAMÁFICO SITUADO NO MUNICÍPIO DE CLÁUDIO (MG)

Bruno Henrique Campos¹; Maurício Antônio Carneiro²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RESUMO: Apresentam-se neste trabalho os resultados de uma prospecção geoquímica realizada numa região de 1418 hectares situada o município de Cláudio (MG). A geologia dessa área abarca rochas correlacionáveis ao Supergrupo Rio das Velhas (metaultramafitos, formações ferríferas bandadas, quartzitos, xistos e anfibolitos) e ao substrato sílico regional (gnaisses, anfibolitos, etc.) e sistemas de diques máficos (Sistemas Lençóis I e II). A metodologia adotada na fase de geoquímica estratégica compreendeu a coleta de amostras em afloramentos aleatórios na área e, também, nove amostras de solo do horizonte B por quilômetro quadrado, concretizando uma malha inicial de quinhentos metros. Com isso procurou-se estabelecer os melhores locais para adensamento da amostragem a fim de localizar as principais anomalias geoquímicas. Os resultados litogeoquímicos obtidos foram tratados no programa ArcGIS (ESRI), utilizando de métodos de IDW (Inverse Distance Weighted) e de Krigagem (Kriging). Obtiveram-se, assim, imagens cloropéticas que permitiram detectar anomalias de ouro, prata, arsênio, cobalto, cádmio, cromo, escândio, níquel, vanádio, platinóides entre outras. Com esses resultados foi possível estabelecer o background local e definir algumas áreas no corpo metaultramáfico como áreas-chave de pesquisas posteriores. Iniciou-se então, a etapa prospecção geoquímica tática, onde a malha de amostragem foi adensada de modo a coletar cem amostras de solo por quilômetro quadrado, fechando uma malha de cem metros. Com a continuidade do estudo espera-se, caso as anomalias se confirmem, partir para a etapa de viabilidade de lavra, através de abertura de trincheiras, poços de amostragem, sondagens e análise direta do minério.

PALAVRAS-CHAVE: GEOQUÍMICA; CLÁUDIO (MG); METAULTRAMÁFICA.